

Uma Jornada de Desenvolvimento: Experiência de Mobilidade Estudantil em Portugal

Luana Tomkelski Rampi¹, Luana Tomkelski Rampi³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim.
Erechim, RS

Em um mundo cada vez mais globalizado, a busca pelo conhecimento transcende fronteiras geográficas. Como aluna do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) no Brasil, tive o privilégio de abraçar uma oportunidade única de aprimoramento acadêmico e pessoal por meio de um programa de mobilidade estudantil no Instituto Politécnico de Bragança, Portugal. Durante o período de um ano, embarquei em uma jornada enriquecedora, onde o aprendizado ultrapassou os limites da sala de aula, e as experiências se entrelaçaram com o crescimento pessoal. Durante o período de estadia, minha atenção se convergiu de modo significativo para a ampliação e aprofundamento das minhas competências no domínio da engenharia de alimentos. Cursei um total de nove disciplinas, cada uma abrangendo uma parcela distinta do vasto campo da engenharia de alimentos e estando entre elas o projeto final do curso, onde nos foi proposto o desenvolvimento de um alimento inovador. Esse ambiente acadêmico estimulante não apenas ampliou minha compreensão técnica, mas também refinou minha habilidade de análise crítica e resolução de problemas. Além dos rigores acadêmicos, minha participação no ambiente acadêmico enriqueceu minha experiência. Interagir com colegas e docentes de diversas origens culturais enriqueceu meu aprendizado e ampliou minha visão sobre as possibilidades dentro da engenharia de alimentos, também conferindo uma visão mais abrangente da vida acadêmica em Portugal. Uma das vantagens de estar em Portugal é o acesso a várias partes da Europa que, aliado a um sistema de transporte eficaz, permitiu-me explorar fronteiras, vivenciar diferentes culturas e apreciar a riqueza histórica do continente europeu. Essas viagens foram oportunidades de crescimento pessoal, expandindo minha compreensão do mundo e proporcionando aprendizados valiosos que não se limitam às salas de aula. É com imensa gratidão que atribuo ao IFRS a oportunidade de viabilizar essa experiência enriquecedora, declarando seu compromisso com a formação de seus alunos. A mobilidade estudantil no Instituto Politécnico de Bragança revelou-se, um divisor de águas no meu percurso educacional, minha perspectiva de mundo foi ampliada, minha confiança aumentou e minhas habilidades acadêmicas se fortaleceram. Esta jornada não apenas moldou meu crescimento como estudante, mas também como indivíduo, e carregarei os resultados obtidos ao longo desse ano com um enorme carinho.

Palavras-chave: Globalização, Mobilidade estudantil, Engenharia de alimentos.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).